

Jornal AGORA, 13/04/2012

Servidor da Saúde estadual deve fazer greve **hoje**

Atendimento em hospitais, postos de saúde e ambulatórios de São Paulo deve ficar comprometido

Os trabalhadores públicos da saúde do Estado de São Paulo decidiram entrar em greve a partir de hoje. Assim, o atendimento em hospitais, ambulatórios ou outros serviços da rede estadual de saúde pode ser prejudicado.

A paralisação, decidida no dia 23 de março pelo SindSaúde-SP (sindicato da categoria), tem como principal objetivo reivindicar o reajuste de 26% nos salários de todos os 97 mil servidores. Devem aderir à greve médicos, enfermeiros, auxiliares, técnicos, dentre outros.

Segundo o sindicato, 35%

do efetivo deve ser mantido para atendimentos de emergência. Outras reivindicações são o aumento do vale-refeição, hoje de R\$ 4, e a regulamentação da jornada de

30 horas por semana para servidores administrativos.

A Secretaria de Estado da Saúde diz que aprovou em 2011 um novo plano de cargos e salários, que garante

aumento de até 40% nos salários e que espera que os servidores não parem o atendimento, para não prejudicar a população.

(Victor Amaro)

O que pode ser afetado



Atendimentos da rede de saúde estadual

- Hospitais (adulto e infantil)
- Ambulatórios
- Centros de referência
- Postos de saúde
- Superintendência de Controle de Endemias (Sucen)

Fonte: SindSaúde-SP



Profissionais que podem parar

- Médicos
- Enfermeiros
- Agentes de saúde
- Auxiliares de enfermagem
- Auxiliares de laboratório
- Auxiliares de radiologia
- Supervisores de saúde
- Técnicos de enfermagem
- Técnicos de laboratório
- Técnicos de radiologia

